

7/12/2021

## A Oceana coloca um bacalhau virtual por cima do Ministério do Mar para protestar contra a sobrepesca

**43% das populações de peixe do Atlântico Nordeste e 83% das do Mediterrâneo ainda estão sujeitas a pesca excessiva**

Lisboa – A organização de defesa dos oceanos Oceana colocou hoje [um bacalhau virtual](#) por cima do edifício do Ministério do Mar, bem como por cima de outros ministérios responsáveis pela gestão das pescas em outros países membros da União Europeia e do edifício Europa em Bruxelas, onde o Conselho da UE se reúne. Esta ação tem como objetivo denunciar a exploração excessiva das populações de peixe europeias e pede aos ministros das pescas da UE, que se irão encontrar a 12 e 13 de dezembro, que definam oportunidades de pesca para 2022 de acordo com a ciência e que acabem com a sobrepesca.

*“Espécies emblemáticas como o bacalhau no Atlântico e a pescada no Mediterrâneo estão a desaparecer a olhos vistos. Há que agir de forma urgente para reverter anos de sobrepesca e recuperar estas populações”, disse Vera Coelho, diretora sénior de campanhas e comunicação da Oceana na Europa. “O intuito desta ação é o de apelar aos ministros das pescas da UE para que estabeleçam totais admissíveis de capturas para 2022 que coloquem um fim à sobrepesca e sejam coerentes com o Pacto Verde para a Europa e a Estratégia Europeia para a Biodiversidade. Continuar a pescar para além dos limites recomendados pelos pareceres científicos servirá apenas alguns interesses económicos a curto prazo, mas acabará por prejudicar todos os que dependem do ambiente marinho – que somos todos nós.”*



Imagens do bacalhau virtual no Ministério do Mar e no Conselho da UE

Portugal e os restantes países da UE falharam o prazo legal de 2020 para acabar com a sobrepesca, definido na Política Comum das Pescas (PCP) e nos compromissos da ONU. De acordo com o relatório da Comissão Europeia sobre o desempenho da PCP de abril deste ano, após uma década de progresso, a sobrepesca está agora novamente a crescer no Atlântico Nordeste, onde passou de 38% para 43%. A situação mantém-se lastimável nos mares Mediterrâneo e Negro, onde 83% dos recursos pesqueiros estão sujeitos a pesca excessiva.

O bacalhau, a espécie emblemática selecionada para esta ação de realidade aumentada, é um ícone da sobrepesca. Todos os stocks de bacalhau na UE estão sujeitos a pesca excessiva e alguns estão em tal estado crítico que os cientistas recomendam que não sejam comercialmente pescados de todo. Outros exemplos de pesca excessiva na Europa incluem a pescada do Mediterrâneo, alguns stocks de lagostins em águas ibéricas, arenque da Irlanda Ocidental ou badejo do Mar Céltico.

A 12 e 13 de dezembro, os ministros das pescas da UE irão definir oportunidades de pesca para o próximo ano, incluindo totais admissíveis de capturas no Atlântico e restrições de esforço de pesca no Mediterrâneo. Estas decisões são a forma mais eficaz para assegurar a exploração sustentável das populações de peixe e para contribuir para restaurar o equilíbrio do ecossistema marinho. No entanto, para o atingir, a Oceana relembra a necessidade alinhar as oportunidades de pesca adotadas com os pareceres científicos, caso contrário, a sobrepesca irá continuar durante, pelo menos, outro ano em águas europeias.

**\* Fim \***

**Saber mais:**

### [Aplicação de realidade aumentada com bacalhau virtual](#)

### [Fotos do bacalhau virtual no Conselho da UE e nos edifícios de ministérios das pescas nacionais](#)

### **Vídeo “Minister Chef: The Ending Overfishing Challenge”**

<https://europe.oceana.org/en/publications/reports/recommendations-eu-setting-fishing-opportunities-2022>

<https://europe.oceana.org/en/press-center/press-releases/overfishing-rate-back-rise-after-decade-recovery>

<https://europe.oceana.org/en/press-center/press-releases/oceana-urges-uk-and-eu-end-overfishing-critically-low-fish-stocks-new>

**Versão online deste comunicado de imprensa: <https://bit.ly/3IGArEY>**

#### **Contacto**

**Emily Fairless**, Oficial de Comunicações

**Tel.:** + 32 2 513 22 42 **M:** [+32 478 038 490](tel:+32478038490) **E-mail:** [efairless@oceana.org](mailto:efairless@oceana.org)

*A Oceana é a maior organização internacional de defesa dedicada apenas à conservação dos oceanos. A Oceana está a reconstruir oceanos abundantes e cheios de biodiversidade ganhando políticas de base científica em países que controlam um terço da pesca selvagem mundial. Com mais de 200 vitórias para parar a pesca em excesso, destruição de habitats, poluição e matança de espécies ameaçadas como, por exemplo, tartarugas e tubarões, as campanhas da Oceana estão a dar resultados. Um oceano restaurado significa que mil milhões de pessoas podem desfrutar de uma refeição de marisco saudável, diariamente, para sempre. Juntos, podemos salvar os oceanos e ajudar a alimentar o mundo. Visite <https://europe.oceana.org/en/home> para saber mais.*

**ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE:** Esta mensagem e seus anexos dirigem-se exclusivamente ao recipiente e poderão conter informações confidenciais sujeitas a segredo profissional. A sua comunicação, reprodução ou distribuição são proibidas sem a expressa autorização da FUNDAÇÃO OCEANA. Se não for o destinatário pretendido elimine esta mensagem e informe-nos do erro via e-mail.

**PROTEÇÃO DE DADOS.** De acordo com os regulamentos aplicáveis relativamente a proteção de dados pessoais, o Regulamento (UE) 2016/679, de 27 de abril de 2016 (RGPD), e a Lei Orgânica Espanhola 15/1999, de 13 de dezembro (LOPD), informamos que os dados pessoais e o endereço de e-mail recolhidos da parte interessada, ou de fontes públicas, serão processados pela FUNDAÇÃO OCEANA com o objetivo de enviar comunicações sobre os nossos serviços e serão guardados enquanto existir um interesse mútuo em fazê-lo. Os dados não serão guardados com terceiros, exceto quando tal for exigido por lei. Informamos que pode exercer os direitos de acesso, retificação, portabilidade e eliminação dos seus dados, e os direitos de limitação e oposição ao seu processamento contactando [europe@oceana.org](mailto:europe@oceana.org). Se acreditar que o processamento dos seus dados não cumpre com os regulamentos atuais, pode enviar uma reclamação ao controlador de dados através da página [www.agpd.es](http://www.agpd.es).